

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE IDENTIFICAÇÃO FORMAS DE EXPRESSÃO	CÓDIGO DA FICHA					
	PE	01	02	05	F40	13
	UF	SÍTIO-	LOC	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Município de Caruaru
LOCALIDADE	Alto do Moura
MUNICÍPIO / UF	Caruaru - PE

2. BEM CULTURAL

DENOMINAÇÃO	<i>Lampião e Maria Bonita</i> em Barro
OUTRAS DENOMINAÇÕES	Não há
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA

3. EXECUTANTEOBS.: PARA MAIS INFORMAÇÕES SOBRE O (A) ENTREVISTADO (A) VER *ANEXO 4: CONTATOS*.

NOME	Genilda da Silva Rodrigues	☐ MASCULINO ☒ FEMININO	Nº 7
OCUPAÇÃO	Artesã	DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO	27/08/1961
RELAÇÃO COM O BEM	☐ MESTRE ☒ PRODUTOR ☐ PÚBLICO ☐ APRENDIZ ☒ VENDEDOR ☐ EXECUTANTE ☐ OUTRO _____		

4. FOTOSOBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FOTOS INVENTARIADAS, CONSULTAR O *ANEXO 2: REGISTROS AUDIOVISUAIS*.

Vide Apêndice / Fotos do Inventário – Nº 138.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	PE	01	02	05	F40	13
--	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

5. DESCRIÇÃO DO BEM IDENTIFICADO

Tratam-se de bonecos retratando Lampião e Maria Bonita, com cerca de 30cm cada. São eles pintados em tons fortes, com predominância da cor vermelha. São bastante produzidos e têm boa aceitação do público visitante, por retratarem personagens históricos famosos, de alcance nacional e internacional. Sua principal produtora é Dona Genilda, que aprendeu a fazer a peça com seu esposo, Luis Carlos, no Alto do Moura, há mais ou menos 20 anos. Desde então, não parou de produzir. Nunca ensinou o ofício a ninguém.

6. DESCRIÇÃO DO LUGAR DA ATIVIDADE

6.1. CARACTERÍSTICAS GERAIS

O local de trabalho onde são produzidas as peças representativas de Luiz Carlos e Genilda é no ateliê dos artesãos. Nesse lugar, há área para exposição de produtos, mesa para molde de peças, mesa de apoio e pintura, além de prateleiras para exposição dos produtos feitos pelo artesão. Na parte de trás da edificação e dividindo o uso com o pai, Seu Manuel Eudócio, Luiz Carlos possui 2 fornos a lenha e para ter acesso a eles, tem de entrar por uma parte do ateliê. Essa área é totalmente aberta, exceto pela coberta dos fornos.

6.2. MARCOS NATURAIS E/OU EDIFICADOS

Dentre os principais marcos naturais e edificados estão:

Rio Ipojuca → Corta o Alto do Moura ao sul da localidade;

Museu Mestre Vitalino → Remeter à Ficha de Edificações 01;

Museu Mestre Galdino → Remeter à Ficha de Edificações 02.

6.3. AGENCIAMENTO DO ESPAÇO PARA A ATIVIDADE

Não há elementos que integraram este espaço anteriormente.

7. TEMPO

7.1. PERIODICIDADE

A atividade ocorre durante todo o ano.

7.2. OCORRÊNCIA EFETIVA DESDE 1990

1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001
☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒

8. BIOGRAFIA

Dona Genilda produz a peça sozinha, não recebendo a ajuda de ninguém. É proprietária dos meios de produção e participa diretamente do trabalho. Aprendeu a fazer a peça com seu esposo, Luis Carlos, no Alto do Moura, há mais ou menos 20 anos. Desde então, não parou de produzir. Nunca ensinou o ofício a ninguém. Durante a pesquisa, não foi encontrada nenhuma história associada ao bem em questão.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	PE	01	02	05	F40	13
--	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

9. ATIVIDADE

9.1. ORIGENS, MOTIVOS, SENTIDOS E TRANSFORMAÇÕES

Para Dona Nilda, a atividade não é apenas um meio de vida; ela trabalha com o barro porque essa é a sua arte, a sua profissão e a única atividade que sabe desenvolver. A artesã afirma não saber quem começou a produzir essa peça na localidade, porém, desde menina, ela sempre viu o bem ser produzido e comercializado no Alto do Moura. Dona Nilda disse ainda que o que mudou na fabricação, com o passar dos anos, foi apenas o fato de serem acrescentados cenários, para a peça ficar mais bonita. Neste caso, *Lampião* e *Maria Bonita* sempre vêm acompanhados de árvores, instrumentos, animais, etc.

9.2. NARRATIVAS E REPRESENTAÇÕES

Até o presente momento, não foram encontradas histórias associadas à atividade, porém Dona Nilda já produz essa peça há vinte anos, por isso possui competência para falar da atividade.

9.3. CRONOLOGIA

DATA	DESCRIÇÃO
Indefinida	Segundo Dona Nilda, o que mudou com o passar dos anos foi apenas o fato de serem acrescentados cenários, para a peça ficar mais bonita. Neste caso, <i>Lampião</i> e <i>Maria Bonita</i> sempre vêm acompanhados de árvores, instrumentos, animais, etc.

10. PRODUTOS PATRIMONIAIS

10.1. REPERTÓRIO OU PRINCIPAIS PRODUTOS

Lampião e *Maria Bonita* são produzidos e vendidos em uma média de 50 peças por mês.

10.2. PROCESSO DE TRABALHO E COMERCIALIZAÇÃO

ETAPA	ATIVIDADE
Todas as etapas	Compra-se o barro, molha-o, tiram-se as pedrinhas e começa-se a modelar a peça. Depois do barro pronto, tem início a modelagem dos bonecos, começando pelo corpo e deixando a cabeça para ser feita por último. Depois de pronta, a peça vai ao forno para ser queimada, e em seguida é pintada nas cores características dos personagens.
Comercialização	As peças são vendidas no Alto do Moura mesmo, porém Dona Nilda recebe encomendas de quase todos os estados do Brasil.

10.3. PRINCIPAIS PARTICIPANTES

STATUS	FUNÇÃO
Artesã	Produção e comercialização do bem cultural em questão.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	PE	01	02	05	F40	13
--	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

10.4. CAPITAL E INSTALAÇÕES	
DESCRIÇÃO	Oficina Residencial
QUEM PROVÊ	Dona Nilda é proprietária do local.
FUNÇÃO	Local de produção das peças.
DESCRIÇÃO	Forno
QUEM PROVÊ	Dona Nilda é proprietária do local.
FUNÇÃO	Local de queima das peças.

10.5. MATÉRIAS-PRIMAS E FERRAMENTAS DE TRABALHO	
DESCRIÇÃO	Matérias-primas: barro, tinta e lenha. Ferramentas: faca, palito de madeira e arame.
QUEM PROVÊ	Matérias-primas: O barro e a lenha são comprados diretamente do fornecedor, com recursos próprios, e a tinta, em lojas especializadas da cidade. Ferramentas: Todas as ferramentas são compradas em lojas especializadas, com recursos próprios.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Matérias-primas: O barro é a matéria-prima principal da peça, a tinta é usada na sua pintura e a lenha na sua queima. Ferramentas: A faca é usada para modelar as mãos e a boca dos bonecos, o palito de madeira serve para modelar os olhos e o arame serve para prender um boneco ao outro.
DISPONIBILIDADE	A lenha e o barro estão ficando escassos, já as outras matérias-primas e ferramentas de trabalho são de fácil aquisição.

10.6. COMIDAS E BEBIDAS	
DESCRIÇÃO	-----
QUEM PROVÊ	-----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-----

10.7. OBJETOS E INSTRUMENTOS RITUAIS OU CÊNICOS	
DESCRIÇÃO	-----
QUEM PROVÊ	-----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-----

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO						PE	01	02	05	F40	13
--	--	--	--	--	--	----	----	----	----	-----	----

10.8. FIGURINOS E ADEREÇOS	
DESCRIÇÃO	-----
QUEM PROVÊ	-----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-----

10.9. DANÇAS	
DESCRIÇÃO	-----
QUEM EXECUTA	-----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-----

10.10. MÚSICAS E ORAÇÕES	
DESCRIÇÃO	-----
QUEM PROVÊ	-----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-----

10.11. INSTRUMENTOS MÚSICAIS	
DESCRIÇÃO	-----
QUEM PROVÊ	-----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-----

10.12. ATIVIDADES APÓS A EXECUÇÃO	
EXECUTANTE	ATIVIDADE
Dona Nilda	Limpeza do local e organização dos materiais.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	PE	01	02	05	F40	13
--	----	----	----	----	-----	----

11. DESTINAÇÃO DO PRODUTO

PARA USO PRÓPRIO ☐	VENDE ☒	TROCA ☐	OUTRO ☐	ESPECIFICAR	Vendas no atacado e no varejo
PARTICIPAÇÃO NA RENDA FAMILIAR	SIM ☒	NÃO ☐	PRINCIPAL FONTE DE RENDA ☒	COMPLEMENTO ☐	
MODO DE COMERCIALIZAÇÃO	DIRETO ☒	INTERMEDIÁRIO ☒	COOPERATIVA / ASSOCIAÇÃO ☐		

12. PARTICIPAÇÃO EM COOPERATIVAS OU ASSOCIAÇÕES

Nunca participou.

13. BENS ASSOCIADOS

DENOMINAÇÃO	CÓDIGO
Feira de Artesanato	Loc. 01 – Anexo 3 N° 68 Ficha de Lugar N° 02

14. PLANTAS, MAPAS E CROQUIS

Vide Apêndice / Plantas e Mapas – N° 2.15.01.

15. DOCUMENTOS INVENTARIADOS

15.1. DOCUMENTOS ESCRITOS, DESENHOS E IMPRESSOS EM GERAL

15.2. REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS

15.3. REGISTROS FOTOGRÁFICOS
Anexo 2 – Registro N° 183.

16. OBSERVAÇÕES

16.1. APROFUNDAMENTO DE ESTUDOS PARA COMPLEMENTAÇÃO DA IDENTIFICAÇÃO OU PARA FINS DE REGISTRO OU TOMBAMENTO
Para os efeitos do Inventário da Feira de Caruaru, não é necessário o aprofundamento.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	PE	01	02	05	F40	13
--	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

16.2. IDENTIFICAÇÃO DE OUTROS BENS MENCIONADOS NESTA FICHA

Não há outros bens a serem identificados nesta ficha.

16.3. OUTRAS OBSERVAÇÕES

Conforme sugestão feita na Ficha do Sítio, o Inventário apela para as autoridades competentes, no sentido de desenvolverem políticas de provimento das matérias-primas para os artesãos de Caruaru.

17. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA

QUESTIONÁRIOS ANALISADOS	Questionário – Lampião e Maria Bonita				
PESQUISADOR(ES)	Bárbara Luna				
SUPERVISOR	Bartolomeu F. de Medeiros				
REDATOR	Bárbara Luna e João Paulo de França				DATA Dez/2005
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Responsáveis Institucionais: Mabel Leite Maia Neves Baptista Maria das Graças Carvalho Villas Responsável Técnico: Prof. Dr. Bartolomeu Figueirôa de Medeiros (Frei Tito)				